

ERRATA

Pág. 5 Em – **Agradecimentos** acrescentar:

À Fundação Calouste Gulbenkian pela cedência de apoio para a minha exposição final de doutoramento na Galeria Diferença.

À Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, em especial a Ana Barata, pelo apoio ao lançamento dos livros *Estórias do livro de artista em 29 fascículos (2000-2016)*. E aos participantes no lançamento/conversa: Ana Barata, André Cepeda, David Guéniot, Luiza Teixeira de Freitas e Pedro Barateiro.

Pág. 16 Em - **Índice de figuras** alterar:

6.11 Ana João Romana, *Estórias do livro de artista em 29 fascículos (2000/2016)*: estojo, encarte , volumes I, II e III, 2017

6.12 Ana João Romana, *Estórias do livro de artista em 29 fascículos (2000/2016)*: estojo e fascículos, 2017

6.18 Ana João Romana, *Sala de Leitura – Capítulos I a VI*, Galeria Diferença, 2017

6.19 Ana João Romana, *Sala de Leitura – Capítulos I a VI*, Galeria Diferença, 2017

6.20 Ana João Romana, *Sala de Leitura – Capítulos I a VI*, Galeria Diferença, 2017

6.21 Ana João Romana, *Estórias do Livro de Artista*, Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, 2018

6.22 Ana João Romana, *Estórias do Livro de Artista*, Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, 2018

Pág. 106, no 4º parágrafo traduzir:

*Eu queria fazer um livro e deixei a fotografia ser um meio secundário, uma desculpa para fazer um livro. Isso é o que eu queria fazer, acima de tudo, fazer um livro, não necessariamente tirar fotografias.*¹

Pág. 118, no último parágrafo traduzir a citação:

Citando Burne-Jones, autor das ilustrações para *Chaucer*, sobre a obra: *Se vivermos para terminar, será como uma catedral de bolso - tão cheia de design e acho que Morris é o maior mestre de ornamento do mundo.*²

Pág. 170, no último parágrafo acrescentar a nota de rodapé:

Para *Escrita natural* Ana Hatherly parte das letras A e H, iniciais do seu nome, para desenhar uma escrita que se vai adensando ao longo das páginas do livro³.

¹ *I wanted to make a book, and I let photography be a secondary medium, an excuse to make a book. That's what I wanted to do most of all, really, to make a book, not necessarily to take photographs. In romance with liquids, entrevista com Walter Hopps. In BENEZRA, Neal e Brougher, Kerry; Ed Ruscha, Scalo, Zurique, 2000, p. 186*

² *If we live to finish it, it will be like a pocket cathedral – so full of design and I think Morris is the greatest master of ornament in the world. In Kelmscott Chaucer, British Library. Consultado 22 Abril 2015 em*

<http://www.bl.uk/onlinegallery/onlineex/landprint/kelmscott/>

Pág. 197, no 1º parágrafo acrescentar a nota de rodapé:

Em 2007 publicam *BF01 Wanda*, um projeto de Isabel Carvalho, com textos introdutórios de Ana Butshke, Lúcia Paz e Wanda, é uma coleção de fantasias eróticas femininas de autoras anónimas⁴, além das crónicas o livro inclui dois posters. Até 2011 a editora publicou 32 números da *BF*.

Pág. 210, no 2º parágrafo acrescentar:

Filipa Valladares, em associação com o fotógrafo Paulo Catrica, formaram a Stet em 2011. Esta livraria é especializada em photobooks, livros de artista e edições de autor. Está localizada em Lisboa, primeiro na zona do Chiado/Bairro Alto, num primeiro andar de um prédio, instalada numa cozinha do século XVIII, atualmente está numa loja no bairro de Alvalade. Esta livraria organiza com regularidade lançamentos, conversas e feiras, como *O que um livro pode* e EDIT, participa desde 2017 na Feira do Livro de Lisboa.

Pág. 215, no último parágrafo corrigir:

Entre 2015 e 2016 Delfim Sardo foi o diretor artístico do espaço, atualmente é programador de arte na Culturgest. Entre Outubro de 2016 e Dezembro de 2017 Luiza Teixeira de Freitas assumiu a direção do Gabinete.

Pág. 217, no 3º parágrafo corrigir:

Catarina Figueiredo Cardoso foi entre 2007 e 2017 colecionadora especializada na edição independente portuguesa contemporânea, livros de artista e *small press*.

Pág. 231, tradução da nota 408

Todas as peças têm em comum a rejeição da discursividade. Elas não fingem ser verdadeiras ou bonitas. Cada peça é uma série de unidades [...] desenvolvidas de acordo com regras simples. O seu começo e fim são arbitrários. Elas podem continuar indefinidamente. Elas devem continuar. Continuum

Pág. 247, corrigir para:

6.5. Estórias do livro de artista em 29 fascículos (2000/20216)

Estórias do livro de artista é uma coleção de 29 fascículos e um encarte bilingue reunidos em 3 volumes num estojo.

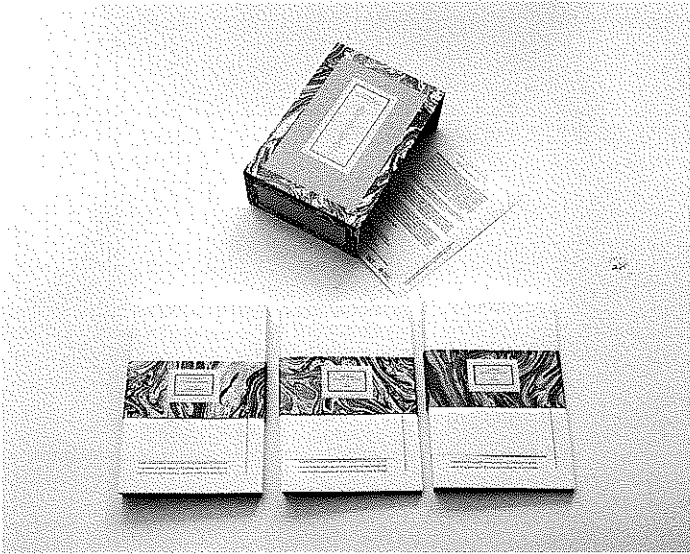
Pág. 251, no último parágrafo acrescentar:

O estojo também contém um encarte bilingue com sinopse, nome dos entrevistados, ficha técnica, agradecimentos e apoios.

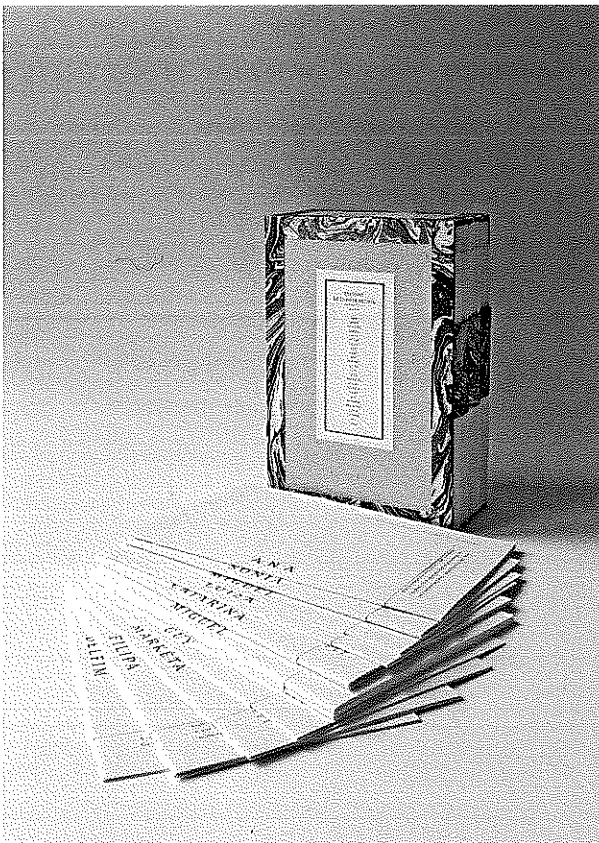
³ *Quanto aos meus livros de artista publiquei três: Mapas da Imaginação e da Memória, O Escritor e Escrita Natural (...) Escrita Natural surge em 1988, publicada pela Diferença, de que fui sócia e onde já tinha exposto numa mostra colectiva em 1981. Manuel Castro Caldas foi quem me convidou e me estimulou a realizar o livro. Utilizei um caderno de esboços que tinha trazido de Inglaterra. O livro reproduz exatamente esse caderno de esboços. Não escrevi texto algum. Como todos os meus livros de artista, também este é uma narrativa visual. O título remete para a filosofia natural, reflectindo o carácter meditativo, reflexivo, de toda a minha obra literária ou visual. Ana Hatherly, Lisboa, Junho de 1992. "Auto-biografia documental" in *Ana Hatherly: Obra Visual 1960-1990*, CAM; Lisboa, 1992, p. 84 e 85*

⁴ Crónicas escritas entre 2006 e 2007, originalmente publicadas em <http://wanda-button.blogspot.com>

Pág. 252 e 253, alterar as imagens e legendas:



6.11 Ana João Romana, *Estórias do livro de artista em 29 fascículos (2000/2016)*: estojo, encarte , volumes I, II e III, 2017



6.12 Ana João Romana, *Estórias do livro de artista em 29 fascículos (2000/2016)*: estojo e fascículos, 2017

Pág. 265 e 266, alterar as imagens e legendas:



6.18 Ana João Romana, *Sala de Leitura – Capítulos I a VI*, Galeria Diferença, 2017



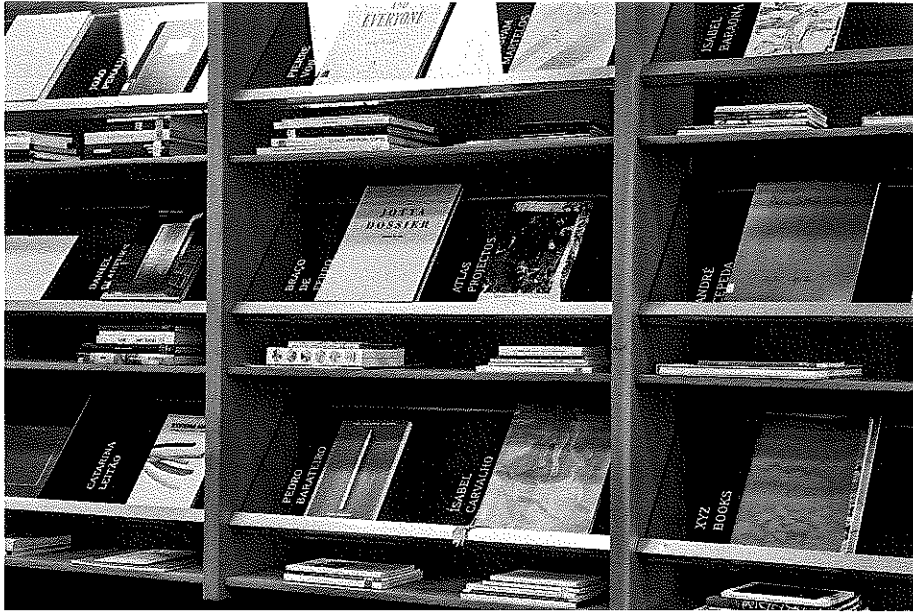
6.19 Ana João Romana, *Sala de Leitura – Capítulos I a VI*, Galeria Diferença, 2017



6.20 Ana João Romana, *Sala de Leitura – Capítulos I a VI*, Galeria Diferença, 2017

Pág. 266 e 267, alterar parágrafo, imagens e legendas:

Na Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian a instalação ganha outros contornos *site-specific*, os livros de artista escolhidos por mim são da coleção da biblioteca, e estavam disponíveis para consulta nas estantes de vidro da sala de leitura da própria biblioteca. Sobre cada estante coleí o nome do artista ou editora em vinil branco. Junto aos livros estava para distribuição gratuita *Manifesto pelo livro – Fragmentos de um discurso amoroso*. A vitrine no átrio da biblioteca continha os vários fascículos de *Estórias do livro de artista*, junto aos fascículos dos editores expunha o primeiro livro publicado por cada um.



6.21 Ana João Romana, *Estórias do Livro de Artista*, Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, 2018



6.22 Ana João Romana, *Estórias do Livro de Artista*, Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, 2018

Ana João Romana, Julho 2018